

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

**MÚSICA COMO INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NA DOENÇA DE
ALZHEIMER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA**

Sandro Oliveira Souza Filho (souzah.filho@gmail.com)

Michel Monteiro Macedo (michel.macedo@afya.com.br)

Fabrizio Dos Santos Cardoso (fabrizio.cardoso@uniredentor.edu.br)

Sérgio Gomes Da Silva (Sergio.gomes@afya.com.br)

A utilização da música como estratégia terapêutica tem se destacado no manejo de condições neurodegenerativas, como a Doença de Alzheimer (DA), devido ao seu potencial em estimular áreas cerebrais preservadas e promover benefícios cognitivos, emocionais e comportamentais. A DA é caracterizada por deterioração progressiva das funções mentais, impactando a qualidade de vida dos pacientes e de seus cuidadores. Entre as abordagens não farmacológicas, a musicoterapia surge como uma alternativa promissora. No entanto, a heterogeneidade dos estudos e a ausência de padronização nas intervenções dificultam a consolidação de evidências. Esta revisão sistemática integrativa teve como objetivo analisar os efeitos da música na DA, com foco em aspectos neurobiológicos, cognitivos e emocionais. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025, localizados na base de dados PubMed, com os descritores “Alzheimer” AND “Music” aplicados ao campo de título. A busca foi complementada por literatura cinzenta e referências cruzadas, sem restrição de idioma entre português, inglês e espanhol. A triagem seguiu as diretrizes PRISMA, com avaliação metodológica pelo instrumento JBI. Dos 26 artigos

identificados, 6 atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados demonstraram benefícios consistentes da musicoterapia na cognição global, memória episódica e funções executivas, além da redução de sintomas como ansiedade, agitação e depressão. Houve também impacto positivo sobre os cuidadores, com diminuição da sobrecarga emocional. Modalidades ativas, como canto e percussão em tarefas duplas, foram mais eficazes que a escuta passiva. Conclui-se que, quando estruturada adequadamente, a música representa uma intervenção eficaz e humanizada para pacientes com Alzheimer, contribuindo para o cuidado integral e a promoção do bem-estar.

Palavras-chave: alzheimer; musicoterapia; cognição; neurociência; intervenção musical.